



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00025		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Santana de Parnaíba		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação		
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia		
PARECER CEE	Nº 313/2025	CES "D"	Aprovado em 26/11/2025 Comunicado ao Pleno em 03/12/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, oferecido pela Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Santana de Parnaíba, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, por meio do Ofício 71/2025-CEETEPS-CESU-GAP, protocolado em 26/02/2025 (fls.02).

O reconhecimento do referido curso foi aprovado, pelo prazo de 03 (três) anos, pelo Parecer CEE 412/2022 e Portaria CEE-GP 556, de 20/12/2022, publicada no DOE de 21/12/2022.

A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pelo artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos:

- Projeto Pedagógico de Curso (fls. 05 a 129);
- Relatório de atividades relevantes (fls. 130 a 141 e 145 a 157);
- Atendimento às solicitações do último Ato Regulatório (fls.141 a 145).
- Relatório Síntese (fls. 158 a 171);
- Histórico da Instituição (fls. 172 a 190).

A documentação encaminhada está em conformidade com o disposto no artigo 48 e anexo 8 da Deliberação CEE 171/2019.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica em 04/04/2025 e redistribuído em 20/05/2025. Após verificação da documentação, foram enviados à CES, em 22/05/2025, para designação da Comissão de Especialistas (fls. 197).

A Portaria CEE-GP 200, de 04/06/2025, publicada no DOE de 05/06/2025, designou os Professores Bruno de Carvalho Albertini e Rogério Eduardo Garcia para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso (fls. 199).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 27/06/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 07/07/2025 (fls. 201 a 217).

Os autos retornaram à AT em 13/10/2025 para elaboração da informação final.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

Dados da Instituição

Último Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019 DOE 04/05/2019, por 07 anos
Mantenedora	O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS é entidade autárquica, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede e foro na Capital, criada pelo Decreto-Lei de 06 de outubro de 1969, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação



CEESP/PC/202500344

	do Estado de São Paulo e transformado em autarquia de regime especial, associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, pela Lei 952 de 30 de janeiro de 1976.
Direção	Diretor Superintendente: Prof. Dr. Clóvis de Souza Dias Mandato: de 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso

Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 412/2022 e Portaria CEE-GP 556, publicada no D.O.E. de 21/12/2022, por 03 anos
Responsável pelo Curso	William Carlos Galvão (Coordenador e Docente do Curso) Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Mestre em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Especialização em Forense Computacional pelo Instituto Eficaz Especialização em Segurança Cibernética pelo Instituto de Gestão em Tecnologia da Informação - IGTI Especialização em Segurança Ofensiva e inteligência Cibernética pelo Instituto Eficaz Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Ambientes WEB pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO
Carga Horária	2.800 horas
Hora/aula	50 min.
Período/ Horários de Funcionamento	Noturno: de segunda à sexta-feira, das 18h10 às 23h20,
Número de vagas oferecidas	40 vagas por semestre
Formas de Acesso	- Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase; - Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). - Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
Integralização	Mínimo: 03 anos – 06 semestres Máximo: 05 anos - 10 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	06	40	Com possibilidade de ampliar para até 50 vagas por sala
Salas de aula	02	40	Sala de aula com aplicação de conteúdos teóricos
Laboratório	01	30	Sem espaço disponível para conexão de notebooks
Laboratório	01	30	Sem espaço disponível para conexão de notebooks
Laboratório	01	30	Com espaço extra disponível para conexão de mais 6 notebooks
Laboratório	01	30	Com espaço extra disponível para conexão de mais 6 notebooks
Laboratório	01	22	Com espaço extra disponível para conexão de mais 6 notebooks
Laboratório	01	20	-
Auditório	01	110	Ambiente para eventos institucionais com alunos e docentes
Sala Multimídia	01	60	Sala para pequenas apresentações, seminários, eventos, amostras acadêmicas
Sala Maker	01	10	Ambiente para eventos institucionais com alunos e docentes, projetos práticos, oficinas, minicurso, capacitação e apresentação de trabalhos

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	() Livre (X) Através de Funcionário
É exclusiva para o curso	Sim
Acervo Físico para o curso	Impressos: Títulos: 824 / Volumes: 2612
Site	http://biblio.cps.sp.gov.br/ https://biblion.odilo.us/

Relação do Corpo Docente

Conforme consta no relatório síntese apresentado e informado na Plataforma Lattes / CNPq*, segue quadro do Corpo Docente, contendo nome, titulação acadêmica, regime de trabalho e disciplinas ministradas.

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
André Benito Fentanes Alvarez Marques	Mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP. Graduado em Matemática pelo Centro Universitário de Jales – UNIJALES. Graduado em Matemática Aplicada e Computacional Com Habilitação em Saúde Animal pela Universidade de São Paulo – USP.	Horista	Matemática Discreta.
Angelo Machado de Souza	Especialista em Psicanálise pela Faculdade Iguazu, FI. Especialista em MBA em Gestão de Projetos em TI pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI. Especialista em Segurança da Informação pela Associação de Docentes da Universidade Estácio de Sá – ADESA. Graduado em Licenciatura Pedagógica R2. Faculdade Campos Eliseos – FCE. Graduado em Defesa Cibernética pela Associação de Docentes da Universidade Estácio de Sá – ADESA. Graduado em Redes de Computadores. Universidade Paulista – UNIP.	Horista	- Análise e Gestão de Riscos em Segurança da Informação; - Políticas de Segurança da Informação; - Resposta a Incidentes e Plano de Continuidade de Negócios.
Cecília Adolpho Martins	Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo – USP. Bacharel em Letras com dupla habilitação - Português / Inglês pela	Horista	- Inglês III; - Inglês V; - Inglês VI.



Célio Aparecido Garcia	Universidade de São Paulo – USP. Doutor em Letras (Língua e Literatura Italiana) pela Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba – UNISO. Graduado em LETRAS pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.	Horista	- Português.
Doris Rampazzo	Especialista em Direito Tributário pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo – FDSBC. Especialista em Administração para Graduados pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo – FDSBC. Graduado em Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo – USP.	Horista	- Direito e Ética Profissional na Sociedade da Informação.
Eduardo Ferreira Silveira	Especialista em MTA – Cibersegurança pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de São Paulo – IFSP.	Horista	- Administração de Sistemas Operacionais de Redes; - Desenvolvimento Seguro de Sistemas.
Eduardo Luiz Hoehne	Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Graduado em Estatística pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.	Horista	- Probabilidade e Estatística.
Elias Carneiro de Oliveira	Mestre em Engenharia de Computação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. Graduado em Ciências da Computação pela Fundação Instituto Tecnológico Osasco – FAC-ITO.	Horista	- Programação I
Eugenio Eurípedes Bittencourt	Especialista em Redes de Computadores pela Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB. Graduado em Processamento de Dados pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM.	Horista	- Tecnologias de Redes de Computadores; - Laboratório de Administração de Sistemas Operacionais de Redes; - Governança de Tecnologia da Informação; - Infraestrutura Física em Redes de Computadores; - Segurança em Sistemas Operacionais e Redes de Computadores I; - Estudos Avançados em Segurança da Informação.
Everton Graciano Macedo	Especialista em MBA Gestão de Projetos de Redes de Computadores pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada – IBTA. Graduado em Ciências da Computação pela Universidade do Grande ABC – UNIABC.	Horista	- Protocolos e Roteamento em Redes de Computadores.
Kathrine Butieri	Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Mestra em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Especialista em Linguagens da Arte pelo Centro Universitário da USP, Maria Antônia – CEMA. Graduada em Letras pela Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN. Graduada em Direito pela Universidade São Francisco – USF.	Horista	- Português I.
Lucas Pereira da Rocha	Especialização em MBA em gestão de cibersegurança pelo Centro Universitário, FIAP. Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade de Santo Amaro – UNISA.	Horista	- Gerenciamento de Redes de Computadores.
Luiz Rodrigo Gomes de Oliveira	Mestre em Engenharia da Computação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC/PR. Graduado em Sistemas de Informação pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. Graduação em Redes de Computadores pela Universidade Anhanguera de São Paulo.	Horista	- Criptografia; - Auditoria de Sistemas de Informações; - Metodologia de Projeto de Redes de Computadores; - Projeto de Trabalho de Graduação I; - Perícia Forense em Segurança da Informação; - Segurança em Sistemas Operacionais e Redes de Computadores I.
Paulo Jacobsen Pelizari Pinto	Especialista em Formação Pedagógica Para Graduados Não Licenciados pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Especialista em Banco de Dados e Business Intelligence pelo Centro Universitário Padre Anchieta – UniAnchieta. Tecnólogo em Informática para a gestão de negócios pela Faculdade de Tecnologia – FATEC.	Horista	- Fundamentos de Banco de Dados.
Renan Aleixo Paganatto	Mestre em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Campo Limpo Paulista – UNIFACCAMP. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Campos Eliseos – FCE. Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.	Horista	- Arquitetura e Organização de Computadores; - Princípios de Segurança da Informação.
Renato Marques de Oliveira	Mestre em Administração pela Universidade São Marcos – UNIMARCO. Especialista em Tecnologia da Informação Aplicada aos Negócios pela Faculdades Associadas de São Paulo – FASP. Graduado em Administração pela Faculdades Associadas de São Paulo –	Horista	- Gestão Empresarial em Tecnologia da Informação.



	FASP. Mestre em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Campo Limpo Paulista - UNIFACCAMP Especialista em MBA Gestão de Projetos pelo Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR. Especialista em Tecnologias e Sistemas de Informação pela Universidade Federal do ABC - UFABC. Especialista em Docência para o ensino superior pela Faculdade Campos Eliseos - FCE. Graduado em Docência para Informática. Faculdades Integradas de Aricemes - FIAR. Graduado em Engenharia da Computação. Faculdade Anhanguera de Jundiaí.		
Ricardo Leardini Lobo		Horista	- Fator Humano em Segurança da Informação; - Gestão de Segurança da Informação; - Segurança em Bancos de Dados.
Rodrigo Vieira Campos	Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS. Especialista em Currículo, Didática e Metodologias Ativas pela Faculdades Metropolitanas de São Paulo - FAMESP. Especialista em Desenvolvimento de Aplicações Para Dispositivos Móveis (Apps) pela Unyleya Editora e Cursos S/A - UNYLEYA. Especialista em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS. Graduado em Sistemas de Informação pela Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP.	Horista	- Sistemas Operacionais.
Rogério Stival Morgado	Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo - USP. Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo - USP. Graduado em Comunicação Social. Universidade de São Paulo - USP.	Horista	- Tecnologia da Informação nas Organizações; - Empreendedorismo.
Rogério Tergolina	Mestre em Engenharia da Computação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT. Especialista em Análise e Projeto de Sistemas pelo Universidade Paulista - UNIP. Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela Centro Universitário Ibero-Americano - UNIBERO.	Horista	- Desenvolvimento de Sistemas.
Saul Cabral Gomes Júnior	Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pelo Universidade de São Paulo - USP. Mestre em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo - USP. Graduação em Licenciatura em Português e Inglês pela Universidade da Amazônia - UNAMA.	Horista	- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica; - Projeto de Trabalho de Graduação II.
Solange Maria Sanches Gervai	Doutora em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP. Mestra em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP. Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista - UNIP. Graduada em Complementação Pedagógica Inglês pela Faculdade de Santo Amaro - OSEC. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo - USP.	Horista	- Inglês I; - Inglês II; - Inglês IV.
William Carlos Galvão	Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Mestre em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Especialista em Forense Computacional pelo Instituto Eficaz. Especialista em Segurança Cibernética pelo Instituto de Gestão em Tecnologia da Informação - IGTI. Especialista em Segurança Ofensiva e inteligência Cibernética pelo Instituto Eficaz. Especialista em Desenvolvimento de Sistemas para Ambientes WEB pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO. Graduado em Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Educação Paulista - FAEP. Graduado em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO.	Horista	- Diagnóstico e Solução de Problemas de Tecnologia da Informação; - Planejamento e Implementação de Serviços em Redes de Computadores.

* Disponível em: <lattes.cnpq.br>. Acesso em 03/11/2025.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	07	30,43%
Mestre	09	39,14%
Especialista	07	30,43%
Total	23	100%

Os percentuais mínimos de docentes, previstos no artigo 2º da **Deliberação CEE 145/2016**, estabelecem parâmetros distintos quanto à titulação docente, de acordo com a natureza acadêmica das instituições de ensino superior:

*"I - Para as **Universidades**: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;
II - Para os **Centros Universitários**: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;*



III - Para as **Faculdades Integradas e Instituições Isoladas**: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.”

Cumpra destacar que o Conselho Estadual de Educação, por meio da **Deliberação CEE 106/2011**, delegou ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) determinadas prerrogativas de autonomia universitária, conferindo-lhe competência para criar, modificar e extinguir Faculdades e Cursos de Tecnologia, de especialização e de extensão, bem como ajustar a oferta de vagas e dar início ao funcionamento de cursos.

Entretanto, essa deliberação não conferiu ao CEETEPS a condição de universidade, mas apenas **delegou atribuições específicas, de forma limitada**. Nesse sentido, a **Indicação CEE 109/2011**, que fundamenta a referida deliberação, esclarece em seu item 1.3 que as **Faculdades de Tecnologia – “FATEC’s, mantidas pelo mesmo CEETEPS, são consideradas, desde 2003, com a edição do Parecer CEE 23/2003, instituições isoladas de ensino superior, e tem seus atos totalmente regulados pelo Conselho Estadual de Educação”**.

Portanto, justifica-se a aplicação dos percentuais mínimos de titulação docente previstos para instituições isoladas, nos termos do inciso III do artigo 2º da Deliberação CE 145/2016, ou seja, um terço de mestres/doutores e um nono de doutores, refletindo a natureza institucional das FATECs no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	01
Coordenador do Curso	01
Diretoria de Serviço Acadêmico	01
Diretoria de Serviço Administrativo	01
Auxiliar administrativo	05
Auxiliar de Biblioteca	03
Auxiliar Docente	03
Multimídia (apoio)	01
Estagiário	06

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano / Semestre	Vagas (Noturno)	Candidatos	Relação candidato/vaga
2024 / 2º	28	77	2,75
2024 / 1º	36	137	3,81
*2024 / 1º	04	163	40,75
2023 / 2º	40	103	2,58
2023 / 1º	40	139	3,48
2022 / 2º	40	110	2,75
2022 / 1º	40	180	4,50
2021 / 2º	40	165	4,13
2021 / 1º	40	165	4,13
2020 / 2º	40	190	4,75
2020 / 1º	40	177	4,43

* Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado.

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano / Semestre	Ingressantes (Noturno)	Demais Séries (Noturno)	Total (Noturno)	Egressos (Noturno)
2024 / 2º	28	163	191	-
2024 / 1º	36	151	187	08
2023 / 2º	40	142	182	09
2023 / 1º	40	140	180	13
2022 / 2º	40	124	164	10
2022 / 1º	40	94	134	-
2021 / 2º	40	64	104	-
2021 / 1º	40	67	107	-
2020 / 2º	40	32	72	-
2020 / 1º	40	-	40	-

Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso consta no Projeto Pedagógico do Curso (fls. 65 a 68) e no relatório síntese (fls. 169 a 171).

Semestre	Disciplinas	Quantidade de Aulas Semestrais (Duração da hora/aula: 50min.)				Atividade Curricular de Extensão
		Oferta	Teórica	Prática	Total	
1º	Tecnologia da Informação nas Organizações	Presencial	40	40	80	40



	Arquitetura e Organização de Computadores		40	40	80	
	Programação I		40	40	80	
	Gestão Empresarial em Tecnologia da Informação		40	40	80	40
	Matemática Discreta		40	40	80	
	Português I		20	20	40	
	Inglês I		20	20	40	
	Total de Aulas do Semestre		240	240	480	80
2º	Princípios de Segurança da Informação	Presencial	20	20	40	
	Diagnóstico e Solução de Problemas de Tecnologia da Informação		40	40	80	40
	Sistemas Operacionais		40	40	80	
	Tecnologias de Redes de Computadores		40	40	80	
	Empreendedorismo		20	20	40	
	Probabilidade e Estatística		40	40	80	
	Português II		20	20	40	
Inglês II	20	20	40			
Total de Aulas do Semestre		240	240	480	40	
3º	Análise e Gestão de Riscos em Segurança da Informação	Presencial	40	40	80	40
	Governança de Tecnologia da Informação		40	40	80	40
	Administração de Sistemas Operacionais de Redes		40	40	80	
	Desenvolvimento de Sistemas		40	40	80	
	Protocolos e Roteamento em Redes de Computadores		40	40	80	
	Laboratório de Administração de Sistemas Operacionais de Redes			40	40	
	Inglês III		20	20	40	
Total de Aulas do Semestre		220	260	480	80	
4º	Políticas de Segurança da Informação	Presencial	20	20	40	
	Fator Humano em Segurança da Informação		20	20	40	
	Criptografia		40	40	80	
	Infraestrutura Física em Redes de Computadores		40	40	80	
	Planejamento e Implementação de Serviços em Redes de Computadores		40	40	80	40
	Desenvolvimento Seguro de Sistemas		40	40	80	
	Metodologia da Pesquisa Científico Tecnológica		20	20	40	
Inglês IV	20	20	40			
Total de Aulas do Semestre		240	240	480	40	
5º	Resposta a Incidentes e Plano de Continuidade de Negócios	Presencial	40	40	80	40
	Auditoria de Sistemas de Informações		40	40	80	
	Segurança em Sistemas Operacionais e Redes de Computadores I		40	40	80	
	Gerenciamento de Redes de Computadores		40	40	80	
	Metodologia de Projeto de Redes de Computadores		20	20	40	
	Fundamentos de Banco de Dados		20	20	40	
	Projeto de Trabalho de Graduação I		20	20	40	
Inglês V	20	20	40			
Total de Aulas do Semestre		240	240	480	40	
6º	Gestão de Segurança da Informação	Presencial	20	20	40	
	Estudos Avançados em Segurança da Informação		20	20	40	16
	Segurança em Sistemas Operacionais e Redes de Computadores II		40	40	80	
	Segurança em Bancos de Dados		40	40	80	
	Perícia Forense em Segurança da Informação		40	40	80	
	Direito e Ética Profissional na Sociedade da Informação		60	20	80	40
	Projeto de Trabalho de Graduação II		20	20	40	
Inglês VI	20	20	40			
Total de Aulas do Semestre		260	220	480	56	
Total de Aulas do Curso			1440	1440	2880	336
Total de Horas do Curso			1200	1200	2400	280

Carga horária dos componentes complementares

Componente Curricular	Total de Horas	Obrigatoriedade
Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 4º Semestre
Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre

As competências, ementas, objetivos, bibliografias básicas e complementares das disciplinas encontram-se de fls. 69 a 118.

Quanto à curricularização da extensão, esta constitui parte integrante do processo formativo do estudante. Nos termos da Resolução CNE/CES 07/2018, é obrigatória a composição mínima de 10% (dez por cento) da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas.

Conforme disposto no artigo 2º da Deliberação CEE 216/2023, que normatiza a implementação da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do



Estado de São Paulo:

“As atividades de extensão podem compor a carga horária do curso nos seguintes formatos:

I – em componentes ou unidades curriculares separadas;

II - como parte da carga horária de disciplinas;

III - outras atividades (programa, projetos, oficinas, eventos, prestação de serviços).”

As atividades de extensão estão integradas à matriz curricular do curso e totalizam 280 horas.

As orientações para o projeto das atividades de extensão constam às folhas 129 do Projeto Pedagógico do Curso.

Resumo da Carga Horária	
Componentes	Hora (60min.)
Matriz Curricular (Disciplinas) (Sendo 280h destinadas às Atividades Curriculares de Extensão)	2.400h
Estágio Supervisionado	240h
Trabalho de Graduação	160h
Total	2.800h

A Resolução CNE/CP 01/2021 define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e dispõe, em seu artigo 31, que

“A carga horária mínima dos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação é estabelecida no CNCST ou instrumento correlato que possa substituí-lo, de acordo com a singularidade de cada habilitação profissional tecnológica”.

Nos termos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST, a carga horária mínima prevista para o Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação é de 2.000 (duas mil) horas.

A Deliberação CEE 207/2022, que dispõe sobre normas complementares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema Estadual de Ensino, estabelece:

“Art. 28 A carga horária mínima dos Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação é a estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

§ 1º A carga horária mínima deve ser acrescida do tempo destinado a Estágio Profissional Supervisionado, quando requerido pela natureza da atividade profissional, bem como de eventual tempo reservado para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).”

Dessa forma, considerando a matriz curricular apresentada, bem como a carga horária atribuída aos componentes complementares — Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Graduação —, verifica-se que a carga horária total do curso em tela **atende o mínimo estabelecido no CNCST e ao disposto na Deliberação CEE 207/2022.**

Da Comissão de Especialistas (fls. 201 a 217)

A Comissão de Especialistas designada para a análise do processo de renovação de reconhecimento do Curso de Administração, na modalidade presencial, após a análise dos documentos constantes nos autos e a visita *in loco*, em 27/06/2025, emitiu Relatório circunstanciado, às folhas 201 a 217, do qual destacamos os itens abaixo:

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição

(...) A partir da análise do relatório síntese, dos documentos analisados, das entrevistas e da visita in loco, a FATEC Santana de Parnaíba, no que se refere ao curso de Tecnologia em Segurança da Informação, se insere no contexto regional atendendo ao contexto local.

(...) A atividade econômica se encontra diversificada na cidade com forte geração de vagas de emprego e presença de indústrias de grande porte, bem como de micro e pequenas empresas da área de comércio e serviços. A fundamentação apresentada destaca a importância do curso para a região e a visão empreendedora e inovadora que deve ser atribuída ao formando em cursos superiores de tecnologia.

Especificamente o objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação é “formar profissionais com visão empreendedora, ética e promotora de novos conhecimentos na área de Tecnologia da informação, com foco nas questões de Segurança da Informação”.

A Instituição apresentou em seu Projeto Pedagógico, o que foi constatado in loco e que cumpre seu compromisso social. Percebeu-se que o curso se insere satisfatoriamente na região, atendendo a demanda de mercado com profissionais aptos a atuarem na realidade empresarial e social local, atual e futura, de maneira prática contribuindo para o desenvolvimento do município e da região onde o curso é oferecido. (fls. 203).

- Objetivos Gerais e Específicos

Após análise das informações apresentadas no relatório síntese, bem como as informações adicionais



coletadas nas reuniões presenciais e nos documentos analisados, percebeu-se que os objetivos do curso estão alinhados ao perfil e a missão institucional e atendem às necessidades da formação dos egressos do curso ao preparar tecnólogos em Segurança da Informação capazes de “atuar na construção de conhecimento e estratégias sustentáveis de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

Ante ao exposto, os objetivos gerais e específicos do curso contribuem para que o perfil do egresso atenda às necessidades do diversificado mercado de trabalho regional, com oferta de vagas nas áreas de comércio, indústria, serviços e órgãos públicos, mediante formação requerida pela legislação vigente. Ainda, se mostraram adequados para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas no PPC e explicitadas nos planos das disciplinas.

O perfil do egresso está alinhado com o esperado no CNCST (Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia) para a formação de Tecnologia em Segurança da Informação, assim como as competências esperadas para o perfil profissional. (fls. 203-204).

- Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC

A Composição Curricular do Curso, se encontra regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A Carga Horária estabelecida para o Curso foi regulamentada pela Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Currículo pleno oferecido é parcialmente padronizado para as demais unidades das FATECs pelo CEETEPS e o Projeto Pedagógico em análise atende as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas para o curso.

Ressalta-se que o CST em Segurança da Informação está previsto no CNCST (2024), pertencendo ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, Área Tecnológica de Gestão e Segurança.

Embora padronizado, foi declarado em nossas reuniões in loco que parte das disciplinas e atividades complementares podem ser ofertadas e trabalhadas de maneira a desenvolver competências e habilidades de modo a adequar o perfil do egresso para o atendimento das demandas regionais.

A composição e a sequência das disciplinas encontram-se adequadas ao itinerário formativo e em linha com as competências esperadas.

A bibliografia definida no Projeto Pedagógico do Curso atende a necessidade das disciplinas. Adicionalmente, a biblioteca virtual é uma alternativa importante para os alunos, conforme opinião demonstrada pelos docentes em reunião com esta comissão de pareceristas.

Quanto à carga horária, o Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação possui 2880 horas-aulas ou 2800 horas-relógio, correspondendo a 2400 horas de disciplinas, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, contemplando assim o disposto na legislação.

Dentro da carga horária, 280 horas são destinadas às atividades de extensão, conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão.

Nas categorias da Deliberação (Art. 1º), a extensão está distribuída na categoria II, em disciplinas. Nas reuniões, evidenciou-se o caráter extensionista das disciplinas, porém **recomendamos que a demanda extensionista venha da comunidade externa e que haja mecanismos de avaliação por parte da mesma ao final da disciplina.** (fls. 204).

- Matriz Curricular implantada

A Matriz Curricular apresenta um conjunto de disciplinas cujo itinerário formativo contribui para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para se alcançar o perfil do egresso definido, que também é alinhado com o perfil descrito para o CST em Segurança da Informação no CNCST.

No ementário as disciplinas estão relacionadas às competências profissionais. Vale destacar, ainda, o ensino de idiomas ao longo de todo o curso, o desenvolvimento dos projetos interdisciplinares e a exigência do estágio e do trabalho de conclusão de curso.

A Instituição possui ainda, parcerias e convênios e acordos de cooperação com empresas para a oferta e desenvolvimento de estágios e vagas de emprego para colocação dos alunos no mercado de trabalho. Por se tratar de um curso noturno, a maioria dos discentes trabalha ou faz estágio, o que contempla o exercício das habilidades para materializar as competências. (fls. 205)

- Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

Diferentes metodologias de ensino-aprendizagem puderam ser identificadas nas reuniões in loco, bem como nos documentos analisados.

O modelo multidisciplinar, ainda incipiente, aliado à realização de projetos e ao uso de metodologias ativas e de Aprendizagem Baseada em Projetos/Problema, são alguns dos exemplos mencionados e que constam do relatório síntese. Além disso, os docentes da instituição incentivam a participação dos alunos em atividades e projetos que visem a formação prática dos alunos e a inserção na comunidade onde atuam. Possui ainda, conforme apontado anteriormente, convênios com empresas para a oferta e desenvolvimento de estágios e vagas de emprego.

Acrescenta-se que os professores apontaram que existe autonomia para o desenvolvimento de suas atividades em sala de aula para aplicarem diversas metodologias de ensino e aprendizagem. Acrescenta-



se que em entrevistas com os discentes, os mesmos perceberam a relação teoria e prática no aprendizado das disciplinas e suas atividades profissionais.

Como o tema ainda é recente e a diretoria do curso ainda está implementando o curso, sugerimos que a instituição aproveite a formação em metodologias ativas e centradas no aluno oferecida para os professores pelo CEETEPS em plataforma própria e aberta a docentes, incentivando os professores a atualizarem-se, e intensifique o uso destas em sala de aula. (fls. 205)

- Disciplinas na modalidade a distância, conforme o § 1º do Art. 3º da Deliberação CEE 170/2019
Não se aplica ao referido Curso, segundo o relatório da Comissão de Especialistas. (fls. 206).
- Projeto de Estágio supervisionado
O Projeto de Estágio supervisionado é definido dentro da carga horária do curso, contempla 240 horas e possui mecanismos de monitoramento e controle.
Há professores responsáveis que mantêm plantões e reuniões periódicas com os alunos, além de contatos com empresas locais.
Não identificamos relatos de discentes sem estágio ou com dificuldade para se colocarem. Na grande maioria, a instituição posiciona os estágios através de instituições focadas nesta atividade (e.g. NUBE, CEE, etc.), e há convênios locais diretos da unidade com empresas.
O programa de estágios segue integralmente a Deliberação CEE nº 87/2009 como estágio profissional obrigatório (Art 2-I) e, consequentemente, as Leis federais pertinentes, incluindo a nº 11.788, de 25/09/2008.
Apesar de o acompanhamento de egressos não ser efetivo (somente sistema do CEETEPS), é evidente a contribuição do estágio na formação dos alunos, reforçada pelos depoimentos na reunião com discentes, onde relataram encontrar egressos no estágio (fls. 206).
- Trabalho de Conclusão de Curso
O Trabalho de Conclusão de Curso é uma exigência curricular e possui uma carga horária de 160 horas.
O desenvolvimento dessas atividades propicia o emprego dos conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres letivos integrando os conhecimentos adquiridos de maneira prática. Consiste em realizar um trabalho de pesquisa científica, na área de atuação profissional, proporcionada pelo CST em processo de conclusão.
Adicionalmente, há duas disciplinas (Trabalho de Graduação I e Trabalho de Graduação II), ambas previstas no quadro de disciplinas [página 11] com 40 horas-aula, e nas páginas 34 e 35. Consequentemente, as duas disciplinas de Trabalho de Graduação constituem a carga horária total do curso (para atender o mínimo de 2400 horas, conforme prevê o Catálogo de Curso Superior em Tecnologia).
O trabalho de graduação permite conclusão na forma de artigo, porém a diretoria atual tem optado por monografia (também prevista no PP do curso), sem prejuízo didático para os alunos.
Esta comissão entende que a monografia deve se tornar o mecanismo padrão de conclusão do trabalho de graduação, sem prejuízo de outras formas opcionais como defesa em banca ou artigo.
Não está previsto projeto integrativo, mas é evidente a utilização das competências adquiridas no curso durante o estágio. (fls. 206-207)
- Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos
São ofertadas 40 vagas por semestre, com ingresso por meio de Processo Seletivo - Vestibular - com mínimo de 6 semestres e máximo de 10 semestres para integralização. O tempo de integralização do curso se encontra adequado e em acordo com a legislação.
Considerando a procura média nos últimos cinco anos, pode-se afirmar que as vagas oferecidas pela unidade FATEC Santana de Parnaíba atendem à demanda da comunidade local e regional, pois a relação candidato/vaga varia entre 2.75 e 4.75, sempre completando a turma ingressante, sem vagas abertas.
A taxa de evasão é considerada alta (próximo de 50% até o final do curso), porém a diretoria da unidade está ciente e tem atuado ativamente para diminuí-la. Além disso, esta taxa de evasão é recorrente em outros cursos similares (tecnologia noturno), portanto a unidade não destoa das demais.
A única forma de acompanhamento de egressos é o sistema SAI do CEETEPS, mas a unidade está trabalhando para o acompanhamento do egresso localmente. Sugerimos que a iniciativa continue e progrida para o acompanhamento de todos os egressos. (fls. 207)
- Sistema de avaliação do curso
O PPC preconiza o uso de metodologias de ensino e avaliação de modo a proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado, pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas, de formação profissional, de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias e de formação complementar, onde a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao aluno a destreza prática requerida ao exercício da profissão.
Adicionalmente, foi enfatizado pela coordenação, por docentes e por discentes o uso de avaliações multidisciplinares.
Nas entrevistas ficou evidenciado a autonomia dos docentes em aplicar diversas modalidades de avaliação dos alunos.



Em relação ao curso, o CEETEPS possui plataforma própria de avaliação do curso pelos discentes (chamada de SAI), que é utilizada ativamente (mais de 80% de adesão). O sumário é acessado pelos dirigentes e pela CPA e também tivemos acesso. Há links diretos para um formulário interno, que pode ser utilizado pelos alunos para contato direto com a CPA antes do prazo da avaliação institucional (semestral).

Apesar da unidade não controlar o sistema do CEETEPS, os discentes notaram a ausência de campos abertos no sistema de avaliação. O formulário local da CPA contempla a demanda, mas sugerimos que a unidade avalie com a instituição a pertinência de incluir este mecanismo no formulário do CEETEPS. (fls. 207-208)

- Atividades relevantes promovidas pelo curso

Em reuniões durante a visita in loco ficou evidente o desenvolvimento de atividades diversas. Dentre elas, destacam-se: publicação de trabalhos de conclusão de cursos em eventos apropriados, assim como em revista adequada ao nível de graduação; intenso estreitamento com o município, principalmente por intermédio da Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Santana de Parnaíba, com cursos ministrados à população, usando a estrutura da Prefeitura com suporte de docentes.

Também ficou evidente o apoio do município aos alunos da FATEC em suas atividades cotidianas, o que potencializa o efeito da instituição e do curso à comunidade local. Também foi constatada, durante a visita in loco, a participação dos alunos na Maratona de Ciber educação Cisco e Hackatons, assim como outros eventos locais. (fls. 208)

- Avaliações institucionais

Conforme citado anteriormente, o CEETEPS possui sistema de avaliação institucional, ao qual a unidade adere.

A frequência é semestral e a participação dos alunos é satisfatória (>80%).

A CPA analisa os resultados e reporta para a coordenação e diretoria, que tem tomado ações em relação aos principais problemas.

Não identificamos nenhuma situação que não está em tratativa institucional ou foi negligenciada pela administração do curso ou da unidade. (fls. 209)

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

A unidade FATEC Santana de Parnaíba possui à disposição dos alunos e professores do CST em Segurança da Informação 08 laboratórios, com acesso à internet e 01 laboratório maker equipados com notebook e impressora 3D.

Os laboratórios estão equipados com ventiladores de parede, lousa e carteiras comuns. São disponibilizados dois links de internet, o que tem atendido adequadamente a demanda. Foi destacado pela coordenação e por docentes a parceria com empresas que disponibilizam materiais de treinamento, importantes para o curso – por exemplo a CISCO.

Há docentes que são instrutores em empresas de certificação, e usam material de apoio disponibilizado por essas empresas. Tal formação tem se mostrado útil para colocação dos alunos no mercado.

Em reunião com os docentes, foi apontado que os recursos disponíveis são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades didáticas.

O curso é de tecnologia da informação, portanto o domínio dos recursos computacionais é inerente ao perfil do professor deste curso. Os professores de áreas que não são de tecnologia (e.g. idiomas, gerência, etc.) demonstraram o conhecimento e uso de material e recursos tecnológicos. (fls. 209)

- Perfil do Coordenador e dos Docentes do Curso

A coordenação do curso de Segurança da Informação da FATEC Santana de Parnaíba é exercida pelo professor Dr. William Carlos Galvão, interinamente nos últimos 10 meses (aproximadamente). O Prof. William Carlos Galvão era vice coordenador, tendo assumido devido à vacância do cargo, e foi eleito para o próximo período. O docente tem formação em Sistema de Informação e Matemática, com mestrado e doutorado em Agronomia, obtidos em 2010 e 2015, respectivamente.

O curso conta com 23 docentes (incluindo do coordenador), divididos em: 7 especialistas, 9 mestres e 7 doutores satisfazendo parcialmente as prerrogativas do artigo 2 da deliberação CEE nº 145/2016 a qual indica a necessidade de existência de 50% de docentes com titulação de mestre ou doutor, e com 1/3 de docentes com doutorado (este, especificamente, não é atendido).

Todos os docentes são contratados em regime de trabalho horista.

A análise dos currículos lattes indicou aderência entre a formação acadêmica dos docentes e as disciplinas e atividades realizadas no contexto do curso de Segurança da Informação, em consonância com seu Projeto Pedagógico.

As reuniões presenciais com a coordenadoria de curso, docentes e discentes além da análise documental advinda do Projeto Pedagógico do Curso acrescido do Currículo Lattes indicaram estreita ligação entre o conjunto de disciplinas do curso, a formação docente, o equacionamento da carga horária e a adequação aos objetivos do curso. (fls. 209-210)

- Plano de Carreira

A carreira docente é pela Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, que foi alterada pelas Lei nº



1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 a qual Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, e dá outras providências.

O ingresso na instituição ocorre por meio de concurso público com a realização de provas e comprovação acadêmica e profissional.

Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE Nº 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS Nº 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS. As deliberações são atualizadas com frequência, estando a atual Deliberação 52/2019 para processo seletivo simplificado.

Segundo dados da coordenação de Recursos Humanos do Estado através da Lei Complementar nº 1.044/2008, ao tratar do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETPS, é mantida uma tabela de progressão de carreira para os empregos públicos permanentes, com indicação de carreira de docentes das FATECs, estipulado por referência e grau.

Os projetos desenvolvidos pelos professores em jornada HAE (Horas de Atividades Específicas) referem-se à pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão de serviços à comunidade e administração acadêmica.

Na unidade existem contratações de caráter temporário que ocorre por meio de processo seletivo simplificado, direcionado a captação de docentes que atuam no curso até que se possa retomar as contratações permanentes.

Ressalta-se que esse procedimento, de caráter burocrático, por vezes, conforme apontado pelos discentes, acarreta na falta de docente em sala de aula resultando na readequação e atraso na oferta do conteúdo.

Devido a isso, sugerimos a realização de concurso público para ampliação e constância do corpo docente do curso, preferencialmente por tempo indeterminado. (fls. 210-211)

- Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso

O NDE do curso foi formalmente instituído pela Portaria nº 246 de 24 de setembro de 2024 (...). Através da reunião realizada in loco e da análise documental pode-se inferir que o grupo é atuante, realizando reuniões ordinárias e extraordinárias sob demanda.

Atualmente realizam discussões em relação aos itens atinentes ao curso, entre eles, o fortalecimento com parcerias com CISCO, Oracle e AWS, e demais assuntos inerentes ao curso.

O NDE atende ao Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010 que trata do Núcleo Docente Estruturante, e indica que esse núcleo deve figurar como elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente e Projeto Pedagógico do Curso.

Na visita, identificamos que o NDE está estruturado e possui participação ativa dos discentes e docentes do curso. (fls. 211)

- Infraestrutura Física

Durante a visita in loco, foi possível observar que a infraestrutura do curso é muito boa.

As instalações físicas estão relativamente adaptadas para atender portadores de necessidades especiais, contando com rampas, banheiro adaptado e salas sem sobressalto de entrada, além de dispor de elevador.

Há um refeitório interno e, com a parceria com a Prefeitura de Santana de Parnaíba, são servidas refeições (almoço e janta) aos alunos da FATEC, um diferencial da unidade que atende uma demanda discente, dado que diversos alunos comparecem às aulas diretamente do trabalho ou estágio (curso noturno). A escola não possui cantina, mas o entorno é suficientemente servido de comércios, além do refeitório já mencionado.

São 8 (oito) laboratórios, todos adequados ao desenvolvimento das atividades previstas. A quantidade de computadores varia de 20 a 40, de acordo com a demanda das atividades. Há dois links de internet e ambos são bons, com elogios expressos à rede cabeada.

O Wi-fi, segundo docentes e discentes, atende a demanda. No entanto, os discentes relataram problemas no acesso Wi-fi durante os períodos de pico, portanto sugerimos que a administração local adeque a infraestrutura para pontos de acesso de alta capacidade.

O conjunto de salas de aula possuem capacidade para acomodar o número total de alunos nas entradas semestrais. Cada sala conta com carteiras escolares em condições e número adequados, computador, televisão, projetor (datashow) à disposição dos docentes sob demanda e ventiladores (barulhentos e insuficientes para o clima local).

Uma demanda de todos os segmentos é a necessidade de climatização das salas de aula e laboratórios. No último verão, foi necessário recorrer à suspensão de atividades na unidade (inclusive às aulas) para evitar prejuízos à saúde de discentes e docentes.

Recomendamos que, aproveitando a infraestrutura já presente, instale-se aparelhos de ar-condicionado, ao menos nas salas com baixa ventilação, e cortinas ou meios de controlar a incidência solar.



Como a unidade encontra-se próxima de uma avenida movimentada, aproximadamente metade das salas de aula optam por não abrir as janelas devido ao ruído excessivo. Ressalta-se que, além do auditório do próprio prédio ocupado pela FATEC, por meio da parceria com o município, é disponibilizado o auditório da Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Santana de Parnaíba.

A sala de coordenação é compartilhada com outros coordenadores de cursos da unidade, sendo o atendimento aos alunos realizado em uma sala específica (pequena, com apenas uma mesa e uma cadeira). (...) condições consideradas adequadas ao desenvolvimento das atividades. (fls. 211-212).

Às folhas 213 e 214 constam fotografias de alguns ambientes da Instituição (sala de aula, laboratórios, sala maker, auditório e elevador), que segundo relatório dos especialistas, as fotos apresentadas demonstram “(...) as condições consideradas adequadas ao desenvolvimento das atividades”.

- Biblioteca

A biblioteca ocupa uma sala pequena no prédio, suficiente para acomodar o acervo, mas não conta com espaços para estudo nem a disponibilidade de computadores para uso.

Foi relatado que os alunos têm acesso aos laboratórios e salas de aula, para estudo em contraturno. (fls.215)

- Funcionários Administrativos

Nas áreas administrativa e acadêmica, em especial a secretaria, há pessoal treinado suficiente para atender adequadamente a demanda.

Conforme relatado durante a visita in loco, não há bibliotecário na unidade. A FATEC de Santana de Parnaíba conta com o apoio de um profissional de fora da unidade, que faz tarefas específicas (como tombo de livros), quando necessário.

O ambiente da biblioteca é aberto aos alunos de acordo com a disponibilidade de docentes, em hora atividade. (fls. 215)

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

Do relatório anterior:

1) O refeitório está funcional e atende uma demanda dos discentes, servindo também aos docentes.

2) Os exemplares encontrados estão adequados para o curso e a biblioteca digital do CEETEPS funciona a contento.

3) Não atendido: notamos a ausência de aparelhos de ar-condicionado e esta é também uma de nossas recomendações, em conjunto com mecanismos de controle de incidência solar. O fato é agravado pela suspensão das aulas em 2024 e a proximidade de avenida movimentada, que inviabiliza a abertura das janelas.

4) Não foi mencionada tal política, porém os professores não levantaram nenhum problema com deslocamento para a unidade. A unidade é bem servida de transporte e está bem localizada e conta com estacionamento para docentes.

5) Uma política similar foi criada de maneira institucional (em horas) e ressalta-se que várias atividades da unidade são fomentadas devido a esta política.

6) As monitorias existem, foram identificadas na unidade e os discentes reportaram que as utilizam. No momento da visita, foi percebido mais disciplinas com monitoria oferecida que as de matemática básica, um ponto positivo.

7) A organização curricular está em linha com as diretrizes institucionais do CEETEPS e a coordenação está trabalhando para modernizá-la.

8) A disciplina não foi inserida, porém outras disciplinas estão tratando o assunto e a monitoria para reforço está funcionando a contento. Não enxergamos a necessidade de criação de uma disciplina específica.

Em resumo, consideramos que somente item 3 do relatório anterior ainda não foi atendido a contento. Entendemos que o atendimento desta demanda depende de políticas institucionais e estão fora do controle da administração local. (fls. 215-216)

- Manifestação Final dos Especialistas

O curso está bem inserido no contexto local e, apesar de relativamente novo (primeira renovação, poucos egressos) a comunidade local tem evidentemente beneficiando-se da formação.

A região está atraindo uma quantidade expressiva de data-centers de grande porte, que demandam profissionais de segurança da informação. Há evidentes parcerias entre empresas locais e participação indireta de outras (e.g. certificações internacionais). O poder público local é engajado com a unidade e com o curso, evidenciado em ações como o refeitório e o treinamento em infraestrutura fora da unidade. A demanda tem aumentado, se refletindo na concorrência no processo seletivo de ingresso. A evasão tem diminuído, graças às ações diretas da coordenação. O curso segue uma matriz curricular que carece de modernização e a coordenação está ciente, porém sujeita a mudanças institucionais do CEETEPS para todas as unidades que oferecem a modalidade.

A avaliação por competências é incipiente, mas há ações do corpo docente neste sentido.

A curricularização da extensão está em fase de implementação e espera-se que o curso possua mais



projetos extensionistas (dentro ou fora de disciplinas) com demandas advindas da comunidade externa e avaliação também do público-alvo (externo).

O programa de estágios é bem inserido na grade e contribui efetivamente para a formação do discente.

O trabalho de conclusão de curso sofreu modificações recentes e enxergamos como positivas, o que deve surtir efeito na próxima reavaliação.

A infraestrutura é adequada e moderna, e as parcerias com as empresas e governo têm ajudado. No entanto, ressalta-se a adequação térmica, cujas providências sugerimos que sejam institucionais e imediatas de forma a não prejudicar o aprendizado. Também sugerimos a ampla divulgação da biblioteca virtual do CEETEPS como alternativa à biblioteca física.

Na análise do PPC fornecido não identificamos nenhum problema. Mesmo considerando os professores que foram substituídos dentre a submissão do documento e sua apreciação, o PPC ainda atende a legislação pertinente, inclusive à carga horária. No entanto, reforçamos a necessidade de professores contratados no regime de dedicação integral ao curso (por tempo indeterminado), para que possam evoluir em metodologias de ensino ativas centradas no aluno e na avaliação por competências.

Resumo de recomendações:

1) Continuar e melhorar as políticas de controle de evasão.

2) Criar ou melhorar o mapeamento de egressos.

3) Incentivar a atualização dos professores, focando em ensino centrado no aluno (metodologias ativas) e avaliação por competências.

4) Melhorar a implementação da curricularização da extensão, com demandas e avaliação pela comunidade externa. Criar mecanismos para incentivar os alunos a participarem.

5) Aumentar a quantidade de professores dedicados ao curso, contratados em regime de tempo indeterminado, com formação adequada.

6) Divulgar a biblioteca digital do CEETEPS para os discentes e incentivar o corpo docente a adotá-la. (fls. 216-217)

- Conclusão da Comissão de Especialistas

Considerando o conjunto de apontamentos e recomendações, os especialistas designados para análise do processo de Renovação do Reconhecimento do CST em Segurança da Informação, CEESP-PRC-2025/00025, **manifestam-se FAVORÁVEIS, sem restrições, à renovação do reconhecimento do curso e firmam o presente documento.** (fls. 217).

Os Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **favorável** ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

O Curso tem boas condições de oferta, de acordo com a manifestação dos Especialistas, contudo, permaneceram duas questões relevantes de infraestrutura, já registradas no processo e no Relatório anterior, que demandam acompanhamento:

- Intermitência e insuficiência da rede Wi-Fi em horários de pico, afetando o desempenho das atividades acadêmicas, especialmente em curso de tecnologia;
- Ausência de climatização adequada nas salas de aula e laboratórios, com relatos de suspensão de atividades devido ao calor excessivo, situação incompatível com condições adequadas de ensino.

Tais pontos não comprometem o funcionamento do curso, mas exigem atenção da mantenedora para solução em prazo razoável, devendo constar do próximo ciclo avaliativo.

Diante do exposto, somos favoráveis à renovação do reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, pelo prazo de 4 (quatro) anos, recomendando que a Instituição observe os itens críticos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação, oferecido pela FATEC Santana de Parnaíba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A IES deverá atender as recomendações dos Especialistas, elencadas nas Considerações Finais, com vistas à próxima avaliação.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.



São Paulo, 24 de novembro de 2025.

a) Cons. Anderson Ribeiro Correia
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de novembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 03 de dezembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 313/2025	-	Publicado no DOESP em 04/12/2025	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 04/12/2025	-	Publicada no DOESP em 05/12/2025	-	Seção I	-	Página 39
Portaria CEE-GP 440/2025	-	Publicada no DOESP em 08/12/2025	-	Seção I	-	Página 18

